

# Relatório de Reunião

---

Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Saúde

Prestação de contas do governo ano 2023 – 1º Ciclo

— 28/6/2023 — 9h



**ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA**  
DE MINAS GERAIS



# Relatório de Reunião

---

*Prestação de informações sobre a gestão da Secretaria de Estado de Saúde, entre 1º de janeiro a 31 de maio de 2023, no âmbito do primeiro ciclo do Assembleia Fiscaliza – Prestação de contas do governo de 2023*

3ª Reunião Especial da Comissão de Saúde

Comissão convidada:

- Comissão Extraordinária de Prevenção e Enfrentamento ao Câncer
- Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Presidente da reunião: deputado Arlen Santiago

Data: 28/6/2023

Horário: 9h

Local: Plenarinho IV

Assembleia Legislativa de Minas Gerais

Rua Rodrigues Caldas, 30 — Santo Agostinho

Belo Horizonte/MG

CEP: 30190-921

Foto capa: Willian Dias ([Acervo ALMG](#))

## I – Apresentação

A Comissão de Saúde, tendo como convidadas a Comissão Extraordinária de Prevenção e Enfrentamento ao Câncer e a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, recebeu, em 28/6/2023, Fábio Baccheretti Vitor, secretário de Estado de Saúde, que prestou informações sobre a gestão de suas respectivas áreas de competência relativamente ao período de 1º/1 a 31/5/2023, em atendimento ao art. 54 da Constituição do Estado e ao art. 36, § 5º da Lei Complementar nº 141/2012, que dispõe sobre normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde.

**Acesse o vídeo da íntegra da reunião:** [clique aqui](#) para assistir a reunião. Ou acesse pela programação do Assembleia Fiscaliza no endereço: [almg.gov.br/fiscaliza](http://almg.gov.br/fiscaliza).

## II – Presenças

**Comissão de Saúde:** deputada Lud Falcão e deputados Arlen Santiago, Doutor Wilson Batista e Lucas Lasmar.

**Poder Executivo:** Fábio Baccheretti Vitor, secretário de Estado de Saúde.

**Demais presenças:** deputadas Andréia de Jesus, Chiara Biondini, Nayara Rocha e Lohanna e deputados Antônio Carlos Arantes, Gil Pereira, Cassio Soares, Elismar Prado, Arnaldo Silva, Doutor Jean Freire, Tito Torres, Adriano Alvarenga, Dr. Maurício, Grego da Fundação, Oscar Teixeira e Zé Laviola.

## III – Temas discutidos

Nesta edição do Assembleia Fiscaliza, os principais temas discutidos durante a reunião foram:

**1 Execução orçamentário-financeira:** o governo do Estado ultrapassou o pagamento do mínimo constitucional destinado à saúde em 2022, o que totalizou o montante de R\$9,8 bilhões. Dados parciais apresentados indicam que os gastos em saúde até junho de 2023 foram de cerca de R\$3,6 bilhões pagos e R\$5,6 bilhões empenhados, e a projeção para este ano é também ultrapassar o pagamento do mínimo constitucional até o final do ano.

### 2 Apresentação de projetos prioritários, por nível de atenção em saúde:

**2.1 Atenção primária:** a atenção primária à saúde recebeu R\$548 milhões. Foram priorizados o financiamento da Política Estadual de Atenção Primária à Saúde, o Incentivo à Promoção da Saúde, o Incentivo à Saúde LGBTQIAPN+, o Incentivo à Saúde Indígena e o Atendimento ao Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário. Foram investidos R\$400 milhões para a construção de novas unidades básicas de saúde, que foram solicitadas por 52 municípios. Também foi implementada a Política Estadual de Saúde Integral da População Negra e Quilombola em todo o Estado.

**2.2 Atenção secundária:** a média complexidade foi ampliada com investimento de R\$276,8 milhões, atendendo as linhas de cuidado de: hipertensão e diabetes, câncer de mama e câncer do colo de útero, pré-natal de alto risco e pediatria. Foram ainda financiados 28 Centros Estaduais de Atenção Especializada – CEAEs – com R\$80 milhões, abarcando o atendimento em 436 municípios. Foram investidos R\$29 milhões na atenção especializada em doença renal crônica e R\$11 milhões no Programa de Triagem Neonatal. O teste do pezinho foi ampliado com a incorporação da triagem para toxoplasmose congênita e distúrbios da betaoxidação. Atualmente a Rede de Cuidado Materno Infantil conta com 86 maternidades cadastradas, atendendo os 853 municípios do Estado. Foram investidos R\$48 milhões para a implantação da nova Rede de Serviços Oftalmológicos e de centros de referência, a fim de realizar desde a triagem infantil até o tratamento definitivo. Foram investidos R\$55,1 milhões na Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência, garantindo a triagem auditiva neonatal, a execução do Programa de Intervenção Precoce Avançado e a aquisição de órteses e próteses. Está prevista a publicação de uma resolução em julho estabelecendo o fluxo de atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA – na rede de saúde e o respectivo financiamento. Foram ainda investidos R\$100 milhões na Rede de Atenção Psicossocial.

**2.3 Atenção terciária:** a política hospitalar do Estado foi ampliada com a destinação de R\$1,25 bilhão para o programa Valora Minas. Com a disponibilização desse montante, 316 hospitais receberam recursos antecipados, o que possibilitou maior previsibilidade na execução dos serviços. Foram destinados também recursos para o Samu, na ordem de R\$319,7 milhões para custeio e de R\$31,4 milhões para investimentos. O suporte aéreo avançado de vida também foi ampliado, contando atualmente com cinco helicópteros e dois aviões. Foram abertos 47 novos leitos neonatais no Estado (10 da modalidade Utin, 11 Ucinca e 26 Ucinco). Também foram emitidas 3 ordens de serviço para a realização de obras nos hospitais regionais de Conselheiro Lafaiete, Divinópolis e Sete Lagoas.

Objetivando a desinstitucionalização de pacientes de hospitais psiquiátricos, foram investidos R\$11,3 milhões no custeio de leitos de referência em saúde mental nos Hospitais Gerais.

**3 Consórcios Municipais de Saúde:** foram fortalecidos com um aporte de R\$88 milhões para a aquisição de micro-ônibus e R\$150 milhões como cofinanciamento do transporte intermunicipal.

**4 Combate à dengue:** com um investimento de R\$20,1 milhões, foi iniciado o processo de construção da Biofábrica Wolbachia, que será responsável pela produção e liberação de mosquitos com capacidade reduzida de transmitir arboviroses.

**5 Ampliação da cobertura vacinal:** a SES desenvolveu ações para potencializar a vacinação contra a meningite C e a Influenza e para aumentar a cobertura vacinal em crianças menores de 2 anos.

**6 Necessidade de fortalecer a Política de Oncologia:** o secretário informou que não há expectativa de aumento de recursos federais para essa política, mas que o Estado está aumentando os recursos destinados a algumas linhas específicas, como câncer de mama, por exemplo. A SES tomou providências para renovar os mamógrafos que não estão funcionando adequadamente e para destinar novos mamógrafos para cobrir os vazios assistenciais a partir de pactuações na CIB.

**7 Equipamentos adquiridos durante a pandemia de covid-19 que não estão sendo utilizados:** a SES está realizando levantamento de todos os equipamentos adquiridos que estão sem uso e pactuará com o Cosems/MG a sua destinação.

**8 Piso salarial dos profissionais de enfermagem:** o secretário esclareceu que o piso salarial foi definido por lei federal e que é necessário o envio de recursos por parte do governo federal para que o pagamento seja realizado. A SES está realizando estudos para identificar o tamanho do quadro de profissionais de enfermagem do Estado e o valor que será necessário para o pagamento do piso.

**9 Tratamento oncológico:** os deputados apontaram necessidade de expandir o tratamento oncológico no SUS, além das Unidades de Alta Complexidade em Oncologia – Unacons – e dos Centros de Alta Complexidade em Oncologia – Cacons –, para outras unidades como, por exemplo, hospitais gerais.

**10 Samu:** os deputados apontaram necessidade de ampliar o Samu para cobrir o vetor norte da região metropolitana de Belo Horizonte. O secretário informou que o Samu está prestes a atender essa região e que o custeio será 100% com recursos estaduais.

**11 Rede de queimados:** a SES realizou um mapeamento dos leitos existentes para o tratamento de pacientes queimados e fortalecerá a rede de queimados na região de Patos de Minas e São Sebastião do Paraíso.

**12 Terceirização no SUS:** os deputados apontaram necessidade de aumentar a fiscalização da contratação pelo Estado de Organizações Sociais e garantia da lisura dessas entidades.

**13 Demandas regionais:** foi solicitada a desabilitação, pelo deputado Lucas Lasmar, do serviço de oncologia do Hospital Manoel Gonçalves, localizado em Itaúna, por baixa resolubilidade, e a transferência desse serviço para o Hospital São Judas Tadeu, localizado em Oliveira. O secretário ponderou as argumentações que embasaram a demanda e se comprometeu a agendar uma reunião com os deputados interessados. Foi levantada a necessidade de se rediscutir o remanejamento da microrregião de saúde de Viçosa para que o atendimento oncológico dos pacientes seja realizado em Muriaé e não em Ponte Nova. O secretário informou que está aberto às discussões, mas que as pactuações de 2018 foram colocadas em prática e que não se pode tirar a sustentabilidade dos hospitais já pactuados e habilitados. Foi solicitado ainda o fortalecimento da rede hospitalar de Patos de Minas e do transporte de pacientes na região, em especial,

para aqueles que precisam se deslocar até São Sebastião do Paraíso para realizar o tratamento de saúde. O secretário informou que novos recursos para fortalecer o transporte de pacientes estão sendo pactuados na CIB e que a região será atendida. Foi demandada a construção de um serviço de hemodiálise no Município de Almenara. O secretário informou que o processo de construção do serviço de hemodiálise em Almenara está na fase de aprovação do projeto arquitetônico. Foi solicitado apoio do secretário para que a vigilância sanitária de Montes Claros faça uma avaliação na Santa Casa de Porteirinha, condição para que essa unidade possa prestar serviços de oncologia na região. Também foi solicitado apoio do secretário para a implantação de UPA ou de hospital de pequeno porte no Município de Mato Verde. Por fim, foi solicitado que haja empenho para a implementação do Hospital Regional de Montes Claros (Hospital do Trauma). O secretário informou que o papel do Estado é facilitar a descentralização dos serviços de saúde e que esses pleitos são importantes para mostrar a realidade em cada região de Minas Gerais.

#### **IV – Compromissos**

##### **Compromissos e posicionamentos do Executivo**

- Ampliação das Unidades Básicas de Saúde para 100% de cobertura no Estado, atendendo toda a população mineira.
- Publicação de resolução estabelecendo o fluxo das pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA – na rede de saúde e o respectivo financiamento.
- Ampliação do Samu para a região do Triângulo Sul e para o vetor norte da região metropolitana de Belo Horizonte.
- Ampliação do Samu aéreo para 100% de cobertura no Estado, atendendo toda a população mineira.
- Inauguração da nova biofábrica de mosquitos com capacidade reduzida de transmitir arboviroses e investimento no desenvolvimento da vacina contra a dengue.
- Pactuação na CIB para a renovação de mamógrafos que não estão funcionando adequadamente e para a destinação de novos mamógrafos para cobrir os vazios assistenciais.
- Ampliação da cobertura vacinal por meio da implementação de unidades de vacinação extramuro.
- Finalização do inventário de equipamentos adquiridos no período da pandemia de covid-19 e pactuação na CIB para a destinação daqueles que não estão sendo utilizados.
- Ampliação da discussão na SES sobre a Política de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, em especial a manutenção da hormonização na população trans dentro dos presídios, e também sobre os surtos de sarnas e tuberculose que estão ocorrendo e sobre a realização de concurso público para o atendimento de saúde dentro das unidades.

- Ampliação do atendimento pediátrico na região de Montes Claros.
- Fortalecimento da Fundação Ezequiel Dias – Funed: retomada da produção de soros; tentativa de transferência de tecnologia da indústria farmacêutica para a Funed para que a fundação possa produzir a vacina meningocócica ACWY; e construção do novo Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais – Lacen-MG.
- Regulamentação da Lei Complementar nº 171, de 2023, que dispõe sobre a transposição e a transferência dos saldos constantes dos Fundos de Saúde dos municípios, provenientes de repasses da Secretaria de Estado de Saúde, e de saldos financeiros resultantes de parcerias e convênios firmados com o Estado, e dá outras providências.

## V – Encaminhamentos parlamentares

### Requerimento

- **RQN 2.819** - Pedido de providências à Secretaria de Estado de Saúde para que seja reconsiderada, juntamente com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais - Cosems -, em caráter de urgência, a Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.149, de 19 de abril de 2023, que determinou o remanejamento de cotas da Oncologia da Programação Pactuada Integrada - PPI - da Microrregião de Viçosa, após habilitação de serviços no Município de Ponte Nova, tendo em vista a insatisfação de todos os municípios dessa microrregião, que desejam permanecer com sua pactuação em Oncologia no prestador Hospital do Câncer de Muriaé, da Fundação Cristiano Varella. **Acesse o requerimento em: <https://www.almg.gov.br/projetos-de-lei/RQN/2819/2023>**

Belo Horizonte, 18 de outubro de 2023.

**Deputado Arlen Santiago**

Presidente da Comissão de Saúde